

DOI: <https://doi.org/10.36470/famen.2025.r6a13>

Recebido em: 04/12/2024

Aceito em: 20/03/2025

**ANÁLISE SOCIOGEOGRÁFICA DE CIDADE DE DEUS: UMA ABORDAGEM  
DIDÁTICA NO CONTEXTO DO PIBID PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA NO 3º  
ANO DO ENSINO MÉDIO**

**SOCIOGEOGRAPHICAL ANALYSIS OF CIDADE DE DEUS: A DIDACTIC  
APPROACH IN THE CONTEXT OF PIBID FOR TEACHING GEOGRAPHY IN  
THE 3RD YEAR OF HIGH SCHOOL**

**Jefferson Ricardo Balbino de Mendonça**

Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-2755-780X>

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0615742361634482>

Titulação: Graduando em Licenciatura em Geografia

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do norte - IFRN, Brasil

E-mail: [j.mendonca@escolar.ifrn.edu.br](mailto:j.mendonca@escolar.ifrn.edu.br)

**Maria Cristina Cavalcanti Araújo**

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3566-9914>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7923020450041188>

Titulação: Doutora em Engenharia dos Recursos Naturais

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do norte - IFRN, Brasil

E-mail: [cristina.cavalcanti@escolar.ifrn.edu.br](mailto:cristina.cavalcanti@escolar.ifrn.edu.br)

**Yan Lucas Soares Marques**

Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-9505-643X>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5510737699932462>

Titulação: Graduando em Licenciatura em Geografia

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do norte - IFRN, Brasil

E-mail: [yan.marques@escolar.ifrn.edu.br](mailto:yan.marques@escolar.ifrn.edu.br)

**RESUMO**

“Cidade de Deus” é um filme brasileiro lançado em 30 de agosto de 2002, dirigido por Fernando Meirelles e Kátia Lund. Classificado como um drama/crime, o filme recebeu ampla aclamação crítica, sendo indicado a quatro categorias do Oscar em 2004: melhor diretor, melhor roteiro adaptado, melhor fotografia e melhor montagem. Além disso, conquistou diversos prêmios internacionais, incluindo do Festival de Havana e Academia Britânica de Cinema (BAFTA). O filme retrata de forma contundente a realidade da desigualdade social no Brasil, destacando temas como a violência urbana, a luta pela sobrevivência e a ausência do Estado em contextos de extrema vulnerabilidade. A presente pesquisa tem como objetivo analisar a relação entre o

filme “Cidade de Deus” e o ensino de Geografia em sala de aula, com foco nos estudantes do 3º ano do Ensino Médio de uma escola pública localizada em Natal-RN. Apesar de situada em um bairro central, a escola atende alunos provenientes de diferentes regiões periféricas da cidade, refletindo uma pluralidade de perfis socioeconômicos. Durante a atividade pedagógica, os alunos foram estimulados a refletir sobre o processo de favelização, um fenômeno que se intensifica progressivamente nas cidades brasileiras. Nesse contexto, o filme serviu como um ponto de partida para debater como esses territórios, muitas vezes marcados por conflitos violentos e intervenções policiais, são abordados e representados. A análise revelou que tais intervenções, frequentemente justificadas como medidas de organização e pacificação, não solucionam os problemas estruturais. A pesquisa aponta que o planejamento urbano eficiente, promovido pelo Estado, deve priorizar o acesso à moradia, educação, saúde e saneamento básico como estratégias para transformar esses espaços em ambientes mais justos e habitáveis. Do ponto de vista pedagógico, o estudo reforça a importância de o professor considerar o perfil da turma e a série ao planejar suas aulas, utilizando uma linguagem acessível e estratégias que estimulem a participação e o senso crítico dos estudantes. A utilização de filmes como recurso didático possibilita a aproximação do conteúdo com a realidade vivenciada pelos alunos, promovendo discussões significativas e o desenvolvimento de uma compreensão mais ampla das dinâmicas socioespaciais.

**Palavras-chave:** “Cidade de Deus”; recurso didático; ensino de Geografia.

## ABSTRACT

"City of God" is a Brazilian film released on August 30, 2002, directed by Fernando Meirelles and Kátia Lund. Classified as a drama/crime film, it received widespread critical acclaim and was nominated for four Academy Awards in 2004: Best Director, Best Adapted Screenplay, Best Cinematography, and Best Film Editing. Additionally, it won several international awards, including at the Havana Film Festival and the British Academy of Film and Television Arts (BAFTA). The film powerfully portrays the reality of social inequality in Brazil, highlighting themes such as urban violence, the struggle for survival, and the absence of the state in contexts of extreme vulnerability. This research aims to analyze the relationship between the film "City of God" and the teaching of Geography in the classroom, focusing on 12th-grade students at a public school located in Natal-RN. Although the school is situated in a central neighborhood, it serves students from various peripheral areas of the city, reflecting a diversity of socioeconomic profiles. During the pedagogical activity, students were encouraged to reflect on the process of urban slum formation, a phenomenon that has been progressively intensifying in Brazilian cities. In this context, the film served as a starting point for discussing how these territories, often marked by violent conflicts and police interventions, are approached and represented. The analysis revealed that such interventions, frequently justified as measures of organization and pacification, fail to address the underlying structural problems. The research highlights that efficient urban planning, promoted by the state, should prioritize access to housing, education, healthcare, and basic sanitation as strategies to transform these spaces into fairer and more habitable environments. From a pedagogical perspective, the study emphasizes the importance of teachers considering the students' profile and grade level when planning their lessons, using accessible language and strategies that encourage participation and critical thinking. The use of films as a teaching resource enables a connection between academic

content and the students' lived realities, fostering meaningful discussions and the development of a broader understanding of socio-spatial dynamics.

**Keywords:** "City of God"; teaching resource; Geography education.

## 1 INTRODUÇÃO

A sala de aula e a escola configuram-se como espaços privilegiados para a construção de relações sociais saudáveis, desempenhando uma função social indispensável na formação cidadã. Nesse sentido, é fundamental que os profissionais de educação saibam aproveitar esse ambiente para promover discussões sobre temas que transcendam o conteúdo curricular, abrangendo questões relacionadas à vida cidadã e à convivência em sociedade. Contudo, o papel do professor não é oferecer respostas prontas, mas de inquietar os estudantes, instigando reflexões sobre problemas que os cercam, desde os desafios do bairro e da cidade até questões globais que impactam um número maior de pessoas.

Esse processo de aprendizagem ativa torna os conteúdos escolares mais relevantes socialmente, ao conectá-los às realidades vividas pelos alunos. É nessa perspectiva que o filme *Cidade de Deus* foi utilizado como uma estratégia pedagógica para abordar problemáticas sociais do Brasil, como desigualdade social, pobreza, violência urbana e os desafios da urbanização sem planejamento adequado. O filme evidencia a precariedade estrutural das favelas, frequentemente marcadas pela ausência de serviços básicos como saneamento e iluminação pública, ao mesmo tempo em que expõe a negligência do Estado em relação às populações marginalizadas.

A escola pública frequentada pelos estudantes que estavam em fase de preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) está localizada em um bairro central da cidade do Natal, Estado do Rio Grande do Norte. Entretanto, seu público-alvo da escola é composto por alunos de diferentes perfis socioeconômicos, provenientes de regiões periféricas. Nessas áreas, os pais frequentemente matriculam seus filhos na expectativa de que possam ter acesso a um ensino gratuito e qualidade. Nesse contexto, a exibição do filme constituiu uma oportunidade para promover uma reflexão crítica sobre questões como a pobreza, a violência e o papel do Estado. No contexto urbano retratado no filme, as favelas aparecem como territórios periféricos, onde a administração local é regida pela violência, frequentemente agravada por intervenções policiais. Essas ações, longe de resolver os problemas estruturais, revelam a

omissão estatal em planejar e executar políticas públicas eficazes que garantam dignidade às populações vulneráveis.

De acordo com a **Constituição Federal de 1988**, o direito à educação, à saúde e à moradia deve ser assegurado a todos os cidadãos. Contudo, *Cidade de Deus* expõe como esses direitos permanecem restritos às classes privilegiadas, localizadas em bairros com infraestrutura adequada e acesso a serviços essenciais. Nas áreas periféricas, marcadas por desigualdade e exclusão, esses direitos parecem inexistir. Promover discussões sobre esses temas no ambiente escolar não só estimula a reflexão crítica, mas também fomenta a esperança de uma sociedade mais justa, onde todos tenham acesso à cidadania plena.

Por fim, destaca-se o papel do **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)** como uma ferramenta crucial para a melhoria da educação básica e pública no Brasil. Por meio da parceria entre professores supervisores e os bolsistas licenciandos, o programa possibilita o planejamento de diversas situações de aprendizagem, incluindo oficinas pedagógicas, a exibição de filmes, a criação de bancos de questões para o ENEM, a produção de materiais didáticos e o uso de tecnologias educacionais. Essas iniciativas não apenas atendem aos objetivos previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como também incentivam os estudantes a refletirem sobre o mundo em que vivem, promovendo ações transformadoras na sociedade.

## 2 METODOLOGIA

A presente pesquisa adota uma abordagem de campo, centrada em uma atividade pedagógica que envolveu a exibição do filme *Cidade de Deus*. Essa iniciativa foi desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), o que permitiu uma observação mais próxima da realidade escolar de uma escola pública de Ensino Médio localizada em um bairro central da cidade do Natal, Estado do Rio Grande do Norte. A instituição atende estudantes de diferentes perfis socioeconômicos, muitos dos quais residem em regiões periféricas e se encontram em fase de preparação para o ENEM. A escolha do filme teve como objetivo ampliar o repertório cultural e crítico dos estudantes, promovendo uma abordagem mais contextualizada e significativa no ensino de Geografia.

O filme em questão aborda temas como a urbanização brasileira e os problemas sociais associados a esse processo. Estudar a urbanização é essencial para que os estudantes possam refletir sobre esse fenômeno dentro de seu contexto social, conferindo maior relevância à aprendizagem. Para os professores, essa abordagem representa uma oportunidade de transcender o conteúdo tradicional do livro didático, incentivando reflexões críticas e cidadãs entre os alunos. Assim, o objetivo desta pesquisa é analisar como o filme *Cidade de Deus* pode ser utilizado no ensino de Geografia para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem.

No contexto do PIBID, além da aplicação de atividades com os estudantes, é imprescindível o acompanhamento supervisionado durante sua execução. Essa observação contínua permite não apenas avaliar a eficácia das atividades, mas também criar novas estratégias de ensino e propor intervenções que melhor atendam às necessidades do público-alvo. A pesquisa de campo, nesse sentido, é uma ferramenta indispensável para coletar informações diretamente junto aos estudantes e compreender suas vivências. Como destaca Gonçalves (2001, p. 67), “A pesquisa de campo é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. Ela exige do pesquisador um encontro mais direto”. Esse contato direto proporciona maior pertencimento ao pesquisador, que detalha com maior precisão o processo investigativo, agregando credibilidade e relevância científica ao estudo.

Além da pesquisa de campo, este trabalho também se apoia na pesquisa bibliográfica, que desempenha um papel fundamental na fundamentação teórica do estudo. Por meio dela, é possível investigar as contribuições de teóricos consagrados sobre os temas abordados, ampliando o horizonte analítico da pesquisa. Gil (2022, p. 44) ressalta que “A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído, principalmente, de livros e artigos científicos”. A partir disso, o pesquisador pode relacionar as vivências observadas em campo com as discussões teóricas, garantindo um diálogo entre prática e teoria.

As metodologias utilizadas – pesquisa de campo e bibliográfica – não apenas se complementam, mas também convergem para o desenvolvimento de um trabalho sólido e comprometido com a produção de conhecimento relevante, tanto em âmbito local quanto nacional. Essa articulação entre diferentes abordagens metodológicas contribui para ampliar a compreensão das dinâmicas socioespaciais e os desafios do ensino de Geografia, promovendo um ensino mais crítico e contextualizado.

### 3 O FILME CIDADE DE DEUS E SUA RELAÇÃO COM O ENSINO DE GEOGRAFIA

A aprendizagem e o ensino de Geografia não ocorrem de maneira isolada. Os conteúdos escolares, ao se conectarem entre diferentes disciplinas, ampliam significativamente o repertório de conhecimento dos estudantes, especialmente em temas relacionados ao cotidiano. Essa integração torna a aprendizagem mais significativa, ao estabelecer relações entre teoria e prática, não apenas no contexto escolar, mas também na vida social dos educandos.

Nesse sentido, o filme *Cidade de Deus* destaca-se como recurso pedagógico por abordar a urbanização brasileira e os problemas sociais presentes na sociedade. Sua utilização em sala de aula promove reflexões sobre questões sociais que permeiam a realidade dos estudantes, desde o nível local — como o bairro e a cidade — até o nível nacional e internacional. Essa abordagem crítica e contextualizada é essencial, sobretudo em um país marcado por desigualdades sociais profundas.

Para estudantes que se preparam para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), o papel do professor é ainda mais estratégico. Cabe a ele sistematizar os conteúdos de forma interdisciplinar, envolvendo todas as áreas do conhecimento, com destaque para as Ciências Humanas. No caso específico da Geografia, é imprescindível que o professor adote uma postura sensível e uma pedagogia que dialogue com a realidade da comunidade escolar. Isso pode incluir práticas individualizadas, que levem em conta as especificidades dos estudantes, ajudando-os a compreender conceitos fundamentais a partir de uma boa contextualização.

Conforme destaca Corrêa (2013, p. 16):

Como ciência social a geografia tem como objeto de estudo a sociedade que, no entanto, é objetivada via cinco conceitos-chaves que guardam entre si forte grau de parentesco, pois todos se referem à ação humana modelando a superfície terrestre: paisagem, região, espaço, lugar e território.

Para garantir uma aprendizagem sólida, os professores podem utilizar esses conceitos-chaves de forma articulada, relacionando-os ao cotidiano dos estudantes. Propor atividades de pesquisa, debates e o uso de recursos pedagógicos, como o filme *Cidade de Deus*, potencializa a compreensão geográfica. Nesse contexto, Selbach (2010, p. 37) complementa:

Ensina-se Geografia para que os alunos possam construir e desenvolver uma compreensão do espaço e do tempo, fazer uma leitura coerente do mundo e dos intercâmbios que o sustentam, apropriando-se de conhecimentos específicos e usando-os como verdadeira ferramenta para seu crescimento pessoal e para suas relações com os outros.

A partir dessa perspectiva, entende-se que o ensino de Geografia deve incentivar os estudantes a refletirem criticamente sobre sua realidade, buscando soluções para os problemas que enfrentam. É no ambiente da sala de aula que se inicia esse processo transformador, que pode se expandir para a sociedade. O filme *Cidade de Deus* contribui significativamente para essa reflexão, abordando temas como favelização, desigualdades econômicas, violência e ausência de acesso a direitos básicos. Esses aspectos escancaram uma realidade brasileira marcada pela negligência do Estado e pelas desigualdades estruturais.

O uso do filme como recurso didático no ensino de Geografia permite que os estudantes desenvolvam empatia e senso de justiça social. Além disso, estimula discussões sobre os direitos fundamentais garantidos pela Constituição Federal de 1988, como moradia, educação e saúde, e evidencia a importância de uma compreensão geográfica crítica para a formação cidadã.

As favelas, muitas vezes vistas sob a ótica da violência e da criminalidade, devem ser reconhecidas como espaços de vida e trabalho, onde milhões de brasileiros constroem suas histórias. Cabe ao Estado abandonar políticas de repressão e investir em medidas que promovam dignidade, igualdade e acesso a direitos básicos. Ensinar Geografia, portanto, é um convite para que os educandos explorem não apenas o mundo ao seu redor, mas também as conexões humanas e socioespaciais que moldam suas vidas. Trata-se de ampliar horizontes, analisando o espaço local e suas relações com o global, em um processo que valorize tanto a singularidade quanto a pluralidade.

#### **4 RESULTADO E DISCUSSÃO**

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), criado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tem como objetivo inserir os estudantes de Licenciatura, ainda nos primeiros períodos do curso, no contexto da sala de aula. Sob a supervisão de um professor da rede pública graduado na área de atuação, os

bolsistas desenvolvem atividades previstas no plano de ações do programa. Esse contato direto com a realidade escolar permite não apenas a observação, mas também a criação de estratégias pedagógicas inovadoras, que enriquecem o processo de ensino-aprendizagem.

O trabalho do bolsista vai além do simples cumprimento de um cronograma. Através da colaboração com o professor supervisor, são propostas atividades pedagógicas como a exibição de filmes, oficinas temáticas, elaboração de bancos de questões, uso de tecnologias para a produção de materiais didáticos e atividades lúdicas. Essas ações colocam o aluno no centro de sua aprendizagem, promovendo um ensino mais ativo e participativo. Embora algumas dessas atividades possam parecer simples à primeira vista, elas têm impactos significativos na vida escolar dos alunos, bem como na formação pessoal, acadêmica e profissional dos bolsistas e professores envolvidos. Durante a execução do programa, todos os envolvidos constroem novos conhecimentos de forma colaborativa.

Dentro desse contexto, planejamos uma atividade pedagógica centrada na exibição de filmes que discutem conteúdos da disciplina de Geografia, especialmente temas ligados à urbanização e aos fatores sociais. O tema foi escolhido devido à sua relevância no currículo e pela proximidade dos estudantes da 3ª série do Ensino Médio com o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Após uma pesquisa detalhada, selecionamos o filme *Cidade de Deus*, que apresenta reflexões profundas sobre a urbanização brasileira e as desigualdades sociais.

No ambiente de sala de aula, o filme *Cidade de Deus* revelou-se uma ferramenta poderosa de ensino e aprendizagem. Ele instigou os estudantes a refletirem sobre a urbanização e os problemas sociais do Brasil, conectando essas questões ao contexto em que vivem. O filme trouxe à tona debates sobre desigualdades sociais, o direito à saúde, educação e moradia digna, e a negligência do Estado diante do processo de favelização. Essa reflexão permitiu que os estudantes desenvolvessem um olhar crítico e empático sobre realidades que, muitas vezes, são próximas às suas. Além disso, o filme questionou a visão estigmatizada das favelas, destacando que esses espaços abrigam cidadãos que cumprem seus deveres, mas que ainda são colocados à margem da sociedade. A atividade reforçou a necessidade de que o Estado atue de forma efetiva para garantir dignidade e justiça social.

A execução dessa atividade demonstrou que, ao criar objetivos pedagógicos reais - alinhados à realidade da comunidade escolar e aos temas centrais do ensino -, o professor pode promover aprendizagens significativas. A partir de um planejamento eficaz, o simples ato de

exibir um filme e incentivar discussões sobre ele pode gerar debates ricos e conexões diretas com o cotidiano dos estudantes. A aprendizagem se consolida quando os alunos participam ativamente, dialogando sobre os conteúdos e relacionando-os às suas vivências.

É fundamental que o professor, em sua prática docente, não limite a aprendizagem aos conteúdos do livro didático. A leitura e a memorização de informações, por si só, não são suficientes para desenvolver competências e habilidades previstas nos documentos oficiais do Ministério da Educação, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Em vez disso, é necessário promover discussões, reflexões e debates que ampliem as perspectivas dos estudantes, conectando os conhecimentos das diferentes áreas do saber.

Embora seja comum argumentar que os alunos, especialmente na rede pública, enfrentam limitações no acesso a recursos como celulares e internet, é importante considerar que esses desafios não devem impedir a construção de estratégias pedagógicas inovadoras. Com a supervisão e a orientação adequadas, os estudantes têm a oportunidade de superar essas barreiras e aplicar os conteúdos em suas vidas diárias. Além disso, essas práticas os preparam para dissertar com propriedade sobre temas complexos em provas de vestibulares e, mais importante, para exercerem cidadania de forma crítica e responsável.

## **5 EXPLORANDO OS RESULTADOS: ANÁLISE E DISCUSSÃO SOBRE A URBANIZAÇÃO BRASILEIRA E OS PROBLEMAS SOCIAIS DESTACADOS NO FILME “CIDADE DE DEUS”**

Com base em nossas vivências na escola campo, observamos que ensinar Geografia na sala de aula exige que o professor considere a série e o perfil dos estudantes. Isso inclui a utilização de um vocabulário acessível e apropriado, alinhado às características do público-alvo. Para tanto, recomenda-se o uso de atividades de sondagem, como conversas expositivas e dialogadas, para avaliar o nível de conhecimento prévio dos alunos sobre determinado tema. A partir dessa análise, o professor pode estruturar seu planejamento de ensino e definir objetivos claros.

No entanto, esse processo nem sempre é plenamente assertivo, pois os estudantes possuem ritmos de aprendizagem variados e trajetórias singulares. Como observamos em sala

de aula, adaptar o planejamento é uma prática indispensável para se aproximar das demandas específicas do grupo. Como destaca Dowbor (2008, p. 101):

Na verdade, o planejamento é um dos instrumentos metodológicos de grande importância no trabalho do professor. É pelo planejamento que podemos nos organizar, perceber e verificar como estamos construindo a história do grupo. E quem fala de história fala de idas e boas-vindas, de avanços e retrocessos, de sonhos e realidades, de amor e raiva, de alegrias e tristezas, de sucessos e derrotas; enfim, de saberes e não-saberes.

A fala de Dowbor evidencia que o planejamento não deve ser rígido ou imutável, mas, sim, um processo dinâmico e flexível, que permita ajustes e revisões conforme as estratégias de ensino sejam testadas. Em nossa prática, essa abordagem foi indispensável, especialmente porque trabalhamos com estudantes que se preparavam para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Considerando essa realidade, planejamos uma atividade que envolveu a exibição do filme *Cidade de Deus* como recurso didático-pedagógico.

Libâneo (1992, p. 222) reforça a importância do planejamento como ação consciente e contextualizada:

A ação de planejar, portanto, não se reduz ao simples preenchimento de formulários para controle administrativo; é antes, a atividade consciente de previsão das ações docentes, fundamentadas em opções político-pedagógico, tendo como referência permanente as situações didáticas concretas, isto é, a problemática social, econômica, política e cultural que envolve a escola, os professores, os alunos, os pais, a comunidade, que interagem no processo de ensino.

Assim, o planejamento deve ser sistemático e integrado à realidade dos estudantes e da comunidade escolar. Essa abordagem garante maior efetividade na mediação do conteúdo pelo professor e promove uma aprendizagem significativa.

A escolha do filme *Cidade de Deus* teve como objetivo abordar temas relacionados à urbanização e à desigualdade social, conectando-os ao componente curricular de Geografia. Essa estratégia também buscou proporcionar aos estudantes um papel ativo no processo de aprendizagem, incentivando-os a refletir sobre sua realidade e levantar questionamentos críticos. Durante a exibição do filme, foi necessário intervir em momentos estratégicos,

pausando as cenas para destacar elementos contextuais, como o cenário e as condições de vida das personagens.

O filme expõe o processo de urbanização marcado pela fragilidade estrutural e pela ausência de políticas públicas eficientes. Isso é exemplificado pela falta de saneamento básico e pelas condições precárias das favelas, onde o Estado se ausenta e o território é tomado pela violência e pobreza. A Geografia, como ciência que estuda as relações entre sociedade e espaço, desempenha um papel crucial ao possibilitar que os estudantes compreendam que a realidade apresentada no filme não está distante de seu cotidiano. Nesse sentido, Villaça (2012, p. 48) afirma:

No caso particular das cidades brasileiras, é indispensável articular o papel da segregação urbana na produção da desigualdade e da dominação social. Isso porque a segregação (em geral e em inúmeras de suas manifestações “oficiais”) é aquela forma de exclusão social e de dominação que tem uma dimensão espacial.

A segregação urbana está intimamente ligada à desigualdade social. Isso se manifesta não apenas nas favelas, mas também em bairros periféricos desprovidos de infraestrutura adequada. Nessas áreas, os moradores são frequentemente marginalizados, sendo vistos como cidadãos de segunda classe, invisíveis aos olhos do poder público. Como destaca Harvey (1976, *apud* Villaça, 2001, p. 181): “Os ricos podem comandar o espaço, enquanto os pobres são prisioneiros dele”. Essa reflexão é essencial para que os estudantes entendam como o território é apropriado e transformado pelas dinâmicas sociais. Enquanto bairros planejados oferecem infraestrutura e qualidade de vida às classes mais favorecidas, as áreas menos privilegiadas sofrem com a expansão desordenada e a negligência estatal.

Trazer essas discussões para a sala de aula é uma forma de promover a consciência crítica dos estudantes, permitindo que reconheçam as injustiças socioespaciais e se posicionem como cidadãos ativos. Ao conectar conteúdos teóricos à realidade vivida, o professor amplia o horizonte dos estudantes, preparando-os não apenas para avaliações acadêmicas, mas também para a vida em sociedade.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo desta discussão, foi possível refletir sobre a importância do ensino de Geografia na sala de aula, considerando as contribuições que essa disciplina oferece nas dimensões ambiental, social, econômica e cultural. A Geografia se apresenta como uma ciência aberta e interdisciplinar, dialogando com outras áreas do conhecimento e ampliando o potencial de discussão sobre diversos temas no contexto acadêmico. Quando esses conteúdos são bem planejados e administrados pelo professor, podem contribuir significativamente para a aprendizagem dos estudantes.

Entretanto, para garantir que essa contribuição seja eficaz, é essencial que os temas sejam sistematizados e adaptados à faixa etária e ao nível de ensino dos alunos. Isso inclui a escolha de um vocabulário adequado para discutir os conteúdos com o público-alvo. No caso dos estudantes do 3º ano do Ensino Médio, o filme *Cidade de Deus* se mostrou uma estratégia didática relevante, especialmente porque esses alunos estão em preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). No entanto, devido à complexidade e às questões sensíveis abordadas no filme, ele pode não ser adequado para estudantes do Ensino Fundamental, exigindo a seleção de recursos mais apropriados para essa etapa de ensino.

O planejamento docente deve estar alinhado aos documentos normativos, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), para garantir a coerência pedagógica e atender às necessidades específicas da comunidade escolar. Ao planejar suas aulas, o professor deve estabelecer objetivos claros e condizentes com a realidade dos alunos, promovendo um ensino significativo e contextualizado.

O filme *Cidade de Deus* está intimamente relacionado ao componente curricular de Geografia, pois aborda de forma contextualizada questões como urbanização e problemas sociais. Ele permite que os estudantes reflitam sobre as desigualdades socioespaciais, evidenciando como nossa sociedade foi estruturada de forma excludente. O contraste entre bairros que dispõem de infraestrutura básica, como saneamento e iluminação, e aqueles marcados pelo crescimento desordenado das favelas, desassistidos pelo Estado, destaca a necessidade de planejamento urbano eficiente. Além disso, essas áreas, muitas vezes, apresentam condições precárias que colocam a população em risco, como deslizamentos de terra, problemas de saúde pública e ausência de assistência médica adequada.

Ao propor discussões como essa em sala de aula, o professor não apenas cumpre o papel pedagógico, mas também o social, ao fomentar o senso crítico dos estudantes e incentivá-los a analisar as condições socioeconômicas e espaciais que moldam a realidade em que vivem.

Embora exista a percepção de que os estudantes, especialmente os da rede pública, tenham amplo acesso a celulares e internet, isso não deve ser usado como justificativa para minimizar a relevância de temas como a desigualdade social e a precarização de direitos básicos. A realidade das escolas públicas evidencia as desigualdades presentes em nossa sociedade, incluindo a falta de infraestrutura adequada e recursos pedagógicos essenciais para o processo de ensino-aprendizagem.

Portanto, é fundamental que o ensino de Geografia aborde temas que reflitam diretamente a vivência dos estudantes, ampliando sua compreensão sobre o mundo e preparando-os para atuar como cidadãos conscientes e críticos. Dessa forma, a sala de aula se torna um espaço privilegiado para promover o debate, estimular a reflexão e contribuir para a formação integral dos alunos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República, [2016].

CORRÊA, Roberto Lobato. Espaço: um conceito-chave da geografia. *In*: CASTRO, Iná Eli; GOMES, Paulo César da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (Orgs.). **Geografia: Conceitos e Temas**. 5ª edição. Bertrand: Rio de Janeiro, 2003.

CIDADE DE DEUS. Direção: Fernando Meirelles e Kátia Lund. Brasil: O2 Filmes, 2002. Filme (135 min).

DOWBOR, Fátima Freire; CARVALHO, Sônia Lúcia de; LUPPI, Deise Aparecida (Orgs.). **Quem educa marca o corpo do outro**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

GONÇALVES, Elisa Pereira. **Iniciação à pesquisa científica**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2001.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão escolar: teoria e prática**. 4. ed. Goiânia: Alternativa, 1992.

SELBACH, S. **Geografia e Didática**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

VILLAÇA, Flávio. Uma contribuição para a história do planejamento urbano no Brasil.  
*In.*: DEÁK, Csaba; SCHIFFER, Sueli Ramos. **Espaço intra-urbano no Brasil**. São Paulo:  
Nobel, 2001.

VILLAÇA, Flávio. Uma contribuição para a história do planejamento urbano no Brasil.  
*In.*: DEÁK, Csaba; SCHIFFER, Sueli Ramos. **Reflexões sobre as cidades brasileiras**. São  
Paulo: Studio Nobel, 2012.